

Ex. mo Sr. D. José Tupinambá da Frota
Palácio Episcopal

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiastica

ANO II

Sobral, 8 de Dezembro de 1941

NUM. XXVIII

São Benedito vive dias inesquecíveis

Ordenações e Primeiras missas dos Pes. Tiburcio e Caubi

Advento e Natal

Tempo de oração e penitência, o Advento foi instituído pela Igreja para dispor seus filhos a celebrarem dignamente o misterio do Nascimento do Salvador. A palavra advento, que veio do latim—*adventus*—significa chegada. O que é a Quaresma para a Pascoa, são para a festa do Natal as quatro semanas do Advento.

Três vindas do Filho de Deus preocupam a Igreja neste santo tempo, e devem ser o objeto das considerações dos fieis. «Na primeira, diz S. Bernardo, Jesus veio na nossa carne e revestiu-se das nossas enfermidades; na segunda vem a nós por sua graça, em espirito e virtude; na terceira virá com todo o poder e majestade para nos julgar».

Mais felizes do que os profetas e os patriarcas da Antiga Aliança já possuímos o Salvador, objeto dos votos e preces de quarenta séculos. Para a primeira vinda não nos é possível uma verdadeira preparação, porque já veio o esperado das nações. Devemos, entretanto, agradecer, lembrar e «reviver» o grande acontecimento, realização em inicio do plano divino de nos libertar do cativo do demonio.

Convida-nos a Igreja a que nos preparemos para a segunda vinda de Cristo pela sua graça. No recolhimento da oração e na dor sincera e purificadora da penitência para que por tais meios atraiamos as graças divinas. Exorta-nos que nos disponhamos para a terceira vinda do Filho de Deus no fim dos tempos, motivo de terror para os máus e de gloria para os justos.

Outras ordenações: Canta missa em Independencia o Pe. Leitão

A cidade de São Benedito teve agora a felicidade de assistir a um dos maiores acontecimentos da sua historia religiosa.

Dois filhos daquela terra, depois de longos anos de formação no Seminario, chegaram ao fim da jornada gloriosa, recebendo o presbiterato na sua terra natal. Quiz o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano proporcionar esta alegria ao bom povo daquela cidade serrana, ordenando o Revmo. Pe. Tiburcio Gonçalves de Paula e Pe. Caubi Jardim Pontes no dia 23 de Novembro do corrente ano, na Matriz de S. Benedito, no seio de suas familias.

Foi uma festa de alta significação que atraiu oito sacerdotes de varias paróquias e uma massa incomputavel de fieis.

No mesmo dia 23 realizou-se o banquete oferecido pelo Revmo. Pe. Tiburcio Gonçalves de Paula, na casa de sua digna progenitora D. Alice Barreto de Paula, viuva de Antonio Coelho de Paula, falecido ha cinco anos.

Compareceram o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, os Revmos. Padres, Coronel Dracon Barreto, e varias pessoas de destaque. Naquella ocasião o Revmo. Pe. Tiburcio, em primoroso brinde, saudou o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo e agradeceu a fineza de ordenal-os na sua terra natal. Sua Excelencia Revma. agradeceu a saudação e apresentou cordiais felicitações aos novos sacerdotes e suas dignas familias.

No dia 24, organizado o cortejo com as associações, saiu o Revmo. Pe. Tiburcio da residencia de sua progenitora, para cantar sua primeira missa.

Serviu de presbitero assistente o Revmo. Mons. Olavo Passos, de diacono Pe. José Coutinho e subdiacono Pe. Antonino Soares. Ao Evangelho falou sobre o sacerdócio Pe. Domingos Araujo.

A Matriz estava literalmente cheia. O beijão durou cerca de duas horas.

A tarde realizou-se a benção e o «Te-Deum».

No dia seguinte, 25, cantou sua primeira missa o Revmo. Pe. Caubi que saiu paramentado de sua casa com as associações pias em alas, e grande numero de fieis. Ao Evangelho fez o panegirico Mons. Olavo Passos. Foi o presbitero assistente Pe. José Coutinho, diacono Pe. José Cardoso e subdiacono Pe. Otacilio Ferreira.

No mesmo dia houve o almoço oferecido pelo

(Continua na 4ª pagina)

Ano Liturgico

A Santa Igreja, dirigida e santificada pelo Espirito Santo, quer que anualmente avivemos a lembrança dos misterios de Cristo. Quer mais ainda: que vivamos os grandes acontecimentos da obra redentora. Mas como vive-los? Lendo as narrações biblicas de tais fatos, pondo-nos nas mesmas disposições interiores em que viviam os judeus fieis e entrando no espirito com que a Igreja os celebra.

O ano civil começa no dia 1º de Janeiro para terminar no dia 31 de Dezembro, ao passo que o ano liturgico, tambem chamado ano eclesiastico, vai do 1º Domingo do Advento até sabado, vespera do mesmo dia do ano seguinte. (O presente ano liturgico teve inicio no dia 30 de Novembro). Assim como durante o ano civil se comemoram certas datas historicas (7 de set.) assim tambem a Igreja relembra, no correr do ano eclesiastico, os grandes acontecimentos que se ligam á vida de Cristo e á redenção da humanidade. E o faz na solenidade de seus imponentes atos publicos, ou liturgicos. Entre eles figuram: 1.º o Natal, 2.º a Pascoa, 3.º Pentecostes, centros dos três ciclos que compõem o ano religioso da Igreja. Promove a Esposa de Cristo a glorificação da S. S. Trindade.

Recorda-nos ela o amor do Pai que nos enviou o Filho, e amor do Filho sacrificando-se por nós e o amor do Espirito Santo que nos comunica seus dons. O ano liturgico oferece-nos duas vantagens: 1.º facilita aos membros do corpo misico da Igreja reviver os grandes fatos da Redenção e 2.º faz-nos compreender melhor a missão de Jesus Cristo.

Da 1ª Pastoral de Dom Mario de Miranda Vilas-Bôas
Bispo de Garanhuns—(Parte que se refere
à Obra das Vocações).

(Continuação)

Irmãos e Filhos, se não o podemos dissociar do Cristo, não lhe devemos negar a referência que, com justeza lhe cabe: —*non est in alio aliquo salus*. Não ha salvação senão pelo sacerdote! E, logo, correndo os olhos pela vastidão da nossa Patria e vendo a complexidade da tarefa cristã e sacerdotal, nesta hora, não podemos sopitar aquela prece angustiante:— mandai, Senhor, operarios para a vossa mêsse; a seára é abundante, poucos os operários!

A Obra das Vocações Sacerdotais, Irmãos e Filhos, reclamada, imperiosamente, pela escassez do Clero, insufficiente, para as grandes necessidades espirituais do povo, é um apostolado insubstituível e de necessidade vital. Necessidade de todos os tempos e lugares. Indefinidamente agravada, porém, pela gravidade impar do momento universal e, em o nosso caso, pela dispersão das populações na imensa extensão do território pátrio. É a obra das obras. A Obra Missionaria da Propagação da Fé e a Obra da Catequese se intitulam, também, de obra das obras. E com razão o fazem. São as três que, mais intimamente, dizem com a dilatação do reinado de Jesus Cristo. Se formos, porém, classificar, concluiríamos que a Obra das Vocações Sacerdotais, condiciona a solução dos demais problemas á solução de seu magno e incomparavel problema! Resolvido este, as mais graves dificuldades se aplainarão. Dai-nos Sacerdotes! Dai-nos Sacerdotes! Esse, o grito das almas. Problema complexo de complexissima solução. O fomento das vocações. O amparo das vocações de meninos pobres. A seleção das mesmas. O ambiente familiar.

Irmãos e Filhos, a satânica obra descristianizadora do naturalismo, paganismo, quasi, os lares, de modo que neles já não ha mais ambiente onde se possa cultivar a flôr exótica de uma vocação. A vida facil, futil e comodista onde ha margem para tudo, menos para o sacrificio e, muito menos ainda, para o com-

primimento dos deveres religiosos, esteriliza as fontes de energia cristã.

E, como medrar uma vocação, que é um movimento de energia revigorada pela prece e estimulada no sacrificio?! Famílias ha, burguezas e apalacetadas, com o rótulo de católicas, que, não só não incentivarão a vocação de um filho, mas sufocá-la-iam se surgisse. Mêdo da cruz do Sacerdócio?!... Talvez... e já seria, de algum modo, uma demonstração vaga de fé. Mas, na maioria dos casos, vergonha do Sacerdócio, alma da religião que dizem professar!... O filho da lavadeira, esse pode ser padre!... Esperaria melhor corôa a obra solerte e genial de Satanaz?! Deus Nosso Senhor, porém, que se não deixa vencer em generosidade, volta as costas aos que se envergonham de seu Sacerdote, *qui vos spernit me spernit*,—e vai bater, complacente, á porta dos lares humildes, pobres, prolétarios, para ali, buscar os rebentos de suas predileções. E aí está, Irmãos e Filhos, uma outra feição do problema.

São meninos pobres os que, em maioria, procuram os Seminários tocados pela graça da vocação. Por sua vez, os Seminários do Brasil são pobres. Alguns, pauperrimos, cuja vida é um constante milagre da Providencia. Os pudibundos dogmas laicistas não permitiriam subvencionassem os governos, o que se faz na Europa, os estabelecimentos de formação eclesiastica. Entretanto, os Seminários não são pensionatos de estudantes. Têm que estar aparelhados para fornecerem aos candidatos ao Sacerdócio a privilegiada formação espiritual e intelectual que o ministerio da santificação das almas reclama.

Oh! Irmãos e Filhos que página de suprema beleza evangélica a da historia de muitos Seminários que, sem um vintem de patrimonio, riquissimos, porém, da visão apostolica de seus Bispos, estão, sempre, de portas abertas para receberem candidatos pobres. O vosso

Graças Alcançadas

Florencia Carvalho agradece ao Pê. José Anchieta uma graça obtida por sua intercessão, em favor de sua irmã.

xxx

Teonila Aguiar agradece a cura de sua filha, ao Menino Jesus de Praga, com promessa de publicar.

xxx

Berenice Dias Rodrigues agradece ao Frei Fabiano de Cristo uma graça alcançada por sua intercessão.

Berenice Dias Rodrigues agradece a São Judas Tadeu uma graça obtida por sua intercessão.

xxx

A mesma agradece a Madre Rosa Gattorno uma grande graça, alcançada com promessa de publicar.

xxx

Francisca de Aguiar Ponte agradece a Jesus-Hostia sua cura. Por promessa faz a sua publicação.

xxx

A mesma agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça obtida em seu favor, com promessa de publicar.

xxx

Rita Gomes Parente agradece a N. S. do Perpetuo Socorro as graças alcançadas por sua valiosissima intercessão.

Aos nossos Agentes

1º)—Pedimos o obsequio de renovar as assinaturas d'«O Sacerdote» fazendo os necessarios esforços para que não venham a diminuir o número dos assinantes.

2º)—Pedimos também que nos enviem, até 31 deste, diretamente ou por intermedio da Diretoria do Centro local o número exato dos atuais assinantes, assim como a quantia correspondente às assinaturas pagas.

As Temporas

Fins: 1º—Oferecer a Deus preces e sacrificios para que nos concêda numerosos e sobretudo santos sacerdotes.

2º—Agradecer no fim de cada estação do ano, os beneficios recebidos.

3º—Implorar a benção de Deus sobre os campos para que estes produzam abundante safra.

Durante os próximos meses de Janeiro e Fevereiro peçamos inverno para o Ceará.

Da chuva depende tudo.

Rezemos muito nas Temporas do Advento: 17, 19 e 20 de Dezembro.

humilde Bispo deve sua formação eclesiastica aos sacrificios heroicos de uma mãe piedosa e á amplissima generosidade do Prelado que lhe abriu, sem restrições, as portas do Seminário do Sagrado Coração de Jesus, de Aracajú.

(Continúa)

Bolsa Santa Inez

Em beneficio da Obra das Vocações Sacerdotais.

Contribuintes — (De Tamboril)

Nenzinha Araujo	10\$000
Nair Sampaio Vale	10\$000
Doquinha Vale	10\$000
Olga Sampaio Vale	20\$000
Candinha Teix. Campos	10\$000
Izabel Monte	10\$000
Mariana Camelo	10\$000
Selvina Alves Melo	10\$000
Felina Vale	10\$000
Francisca Carolina	10\$000
Tacia Araujo	10\$000
Dondon Ribeiro	10\$000
Antonieta Holanda	10\$000
Julieta Timbó	10\$000
Total Rs.	150\$000

N. da R.—As dirigentes da «Bolsa Sta. Inez» sumamente agradecem.

Nada há tão importante neste mundo como a formação de um padre.

(S. Vicente de Paulo)

HIMNO DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES

Verbo Eterno que á terra vieste
Do peccado os estragos sanar,
Esparrir a Verdade celeste
E o teu sangue por nós derramar,
Vê que ha tantos ingratos ainda
Que não sabem amar-te, Senhor!
Para quem foi em vão tua vinda,
Foi em vão teu martyrio de amor!

CORO

*O' Christol... a urze
Nas almas cresce!
Manda operarios
A' tua messe!*

O torrão que hoje é nosso, o lavraram
Vigorousos Apostolos teus,
Que nas suas florestas plantaram
Tua cruz—estandarte de Deus!
Frei Henrique, Anchieta, Vieira,
Ao selvagem mostrando essa cruz,
Do teu reino a palavra primeira
Ao Brasil ensinaram, Jesus!

Mas ainda esta terra bemdita,
Esta grande e valente nação,
De teus raios de luz necessita,
Necessita de teu coração.
Gigantesca, bellissima, nobre
Não bastantes Apostolos tem!
Rica de oiro e diamantes, é pobre
Do mais alto, do máximo bem.

Quem irá ó Jesus, pelos ermos
Dos sertões, teus cordeiros reunir,
Teus soccorros levar aos enfermos
Teus thesoiros de amor repartir?
Quem fará produzir-se o renovo
Do Evangelho, da graça da luz,
Neste bom e docelino povo
Que tão mal te conhece Jesus!

CORO

*O' Deus! escuta
A nossa prece!
Manda operarios
A' tua messe.*

Pelo amor da celeste Rainha
Não nos deixe do mal a mercê!
Só tu podes, ó dono da vinha
Suscitar quem a vinha se dê!
Manda á alma das mães generosas,
O desejo, a ventura sem par,
De offertarem, contentes, piedosas,
Um filhinho ás grandezas do altar.

Hoje ainda a seara é enorme
E os que nella trabalham, ó Deus,
São tão poucos! O inferno não dorme,
E não dormem seus vis corypheus!
Ordenaste-o, Jesus, e por isso
Te rogamos, envia, Senhor,
Quem se entregue ao sublime serviço
De lutar, contra, o erro invasor!

Jovens fortes, correi ao appello
De Jesus com ardor varonil!
Só de vós, do vosso ardido zelo
Pende a sorte da Cruz no Brasil!
Vinde á Christo, divino Eriviado,
Sacerdote Supremo, eternal!
Vinde já! ponde mãos ao arado!...
Fazei jús á coroa immortal!

Amelia Rodrigues

Coluna para a Zeladora

II

Quando a zeladora da O. V. S. pede uma esmola aos catolicos para a manutenção dos seminaristas pobres, muitos deles alegam que o seu auxilio não serve para o lugar em que moram, indo, por exemplo, beneficiar a Sobral.

(Evidentemente o que succede com as zeladoras da Obra das Vocações, tem sucedido com outras pessoas que se dão á tarefa de pedir para identicos fins.

Diante disso, é preciso dar-se, uma vez por outra, uma palavra de esclarecimento contra esse doentio amor á propria terra.

Dissemos de proposito: amor doentio, porque aquele que ama sadiamente a sua terra natal, só merece aplausos e admiração dos homens de bom senso. Pode se dar preferencia aos problemas locais, em muitos casos. Nos outros casos, porém, seria crime fazê-lo. As obras primordiais da Igreja não podem viver eternamente dos sobejos das obras secundarias.

Não queremos nos alongar em condições com prejuizo do assunto que queremos tratar e que deve merecer a melhor atenção do leitor amigo e sem preconceitos.

Se o moço que estuda no Seminario, auxiliado pela O. V. S. vem ignorante da parochia e um dia retorna a ela feito mestre e guia do povo, engrandecendo o nome da terra que o viu nascer, como se diz que o auxilio iria servir a Sobral?

Se o seminarista uma vez feito padre vai levar o progresso á terra para onde o Prelado o mandou ir, como se afirma que Sobral é que ganha com isso?

Se os auxilios procedentes das parochias representaram muitas vezes a metade e menos da metade do que se gastou com o aluno favorecido, porque ainda se alega que tudo é para Sobral?

E' realmente bom dar 20 e receber 30 ou 40!

Se os argumentos dos baíristas, valessem, seria contra

Titulo de gloria

Os inimigos da Igreja reconhecem a grande dignidade e importancia do sacerdócio católico, ao dirigir contra ele seus principais e mais vigorosos ataques, pois sabem quão intimo é o nexa que existe entre a Igreja e seus sacerdotes. Os mais encarniçados inimigos do sacerdote católico são hoje os que declaram guerra aberta a Deus: titulo de gloria que torna o sacerdócio mais digno de respeito e de veneração.

(Da enciclica de Pio XI sobre o Sacerdócio Católico).

Este jornal é impresso na

«COMERCIAL GRAFICA»

Ruas { Meninn Deus 106
Domingos Olimpio 25

SOBRAL

quem os faz: a arma despara contra o seu possuidor.

Tais afirmações, entretanto, não deixam de fazer um mal incalculavel á obra mais urgente do Brasil, privando-a de amparar tantas vocações que a cada momento surgem.

Lembrem-se, primeiramente, todos os catolicos da Diocese que o Seminario, embora esteja localizado em Sobral, «pertence» a todos, e que interessar-se por ele é interessar-se pelas parochias, pela alma do proximo, e pela propria alma.

Lembrem-se depois que o Seminario é o coração da Diocese, no sentido de que dele é que mais tarde sairá o sangue que revigorará a vida religiosa de cada parochia.

Lembrem-se finalmente que devemos amar o Brasil e acima de tudo a Jesus Cristo que derramou o seu sangue todo por todos os homens e depois da sua Ressurreição mandou pregar o evangelho as nações: «Ide e ensinai a todos os povos».

Expediente d' "O Sacerdote"

Assinatura anual 2\$000
 " de proteção 5\$000
 10 assinaturas 18\$000

ASSINATURA DE BEMFEITOR

Camocim: Francisco Menescal Carneiro

ASSINATURAS DE PROTEÇÃO

Acará—Miguel Gonçalves Ferreira

Antonio Raimundo Araujo

Dr. Ciriaco Damasceno

Da. Laura Magalhães

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,

Caixa Postal,—17.

SOBRAL

São Benedito vive dias inesquecíveis

(Continuação da 1.ª pagina)

Pe. Caubi aos seus amigos.

Em ação de graças cantou o Te-Deum á tarde, encerrando com a Benção do S. S. Sacramento.

Foram varios dias de franca alegria para o catolico povo de S. Benedito.

Deixou a mais grata impressão no seio daquele povo tão notavel acontecimento.

* * *

O dia 30 de Novembro é uma data abençoada para o Ceará. Tornou-se tradicional na historia

religiosa desta provincia eclesiastica—é o dia das ordenações.

Este ano foi a data em apreço particularmente grata aos fieis desta Diocese: dois sacerdotes, oito subdiaconos e um menorista podemos contar entre o nosso Clero ainda tão reduzido.

Aos subdiaconos Alfir Araujo Domingos Saboia, Francisco Sancho de Assis, F. Tupinambá Melo, J. Edson Frota, Luiz Frota, Joviniano Loyola, José Inacio Parente e ao menorista Benedito Maia

os nossos ardentes votos e cordiais felicitações pedindo ao Eterno Sacerdote que encha os legitimos anseios de seus corações, estuantes de entusiasmo e zelo pela gloria de Deus.

* * *

Independencia, de há muito, esperava mais um filho seu revestido da dignidade insigne de Ministro do Altissimo! Este era Pe. Francisco Soares Leitão, ordenado em Sobral a 30 de Novembro.

A 2 de Dezembro acompanhado de dois colegas, Pe. Leitão entrava em sua terra natal, sendo alvo de manifestações entusiastas. Falaram três oradores, interpretando os sentimentos catolicos do povo de Independencia, que se ufana de ver mais um filho daquela terra galgar a montanha do Sacerdocio. Encerraram-se a aquelas manifestações com a recitação do Terço de N. Senhora, na Igreja Paroquial.

A esta tradicional devoção atribuiu o neo-Sacerdote a imunidade dos catolicos de Independencia do «virus» protestante, que grassa, atualmente, n'outras localidades do nosso Ceará, embora estas se tenham precavido contra o inimigo.

No dia 3, ás 9 horas da manhã, subia ao Altar pela primeira vez Pe. Leitão, sendo Presbytero Assistente de sua Missa: o vigario, Pe. Elisio Mota; Diacono: Pe. Inacio Americo; Subdiacono: subdiacono Luiz Frota. Cantou a Missa o côro paroquial de Independencia, auxiliado pela filarmônica de M. Tabosa. Logo após o Evangelho, subiu ao pulpito o panegirista Pe. Tiburcio, recém-ordenado e colega do Pe. Leitão. Exaltou, com toda a exatidão de termos que lhe é peculiar, a grandeza do Sacerdocio Catolico, afirmando estarem de parabens a Igreja Universal, a Igreja Sobralense e a Igreja de Independencia por mais um batalhador da causa de Cristo.

Ao terminar a Santa Missa, houve o beija-mão, achando-se aglomerado grande numero de fieis.

Pe. F. Leitão é o anodécimo padre filho de Independencia e o segundo da familia Soares Leitão. E' irmão do saudoso Pe. João Teofilo.

«O Sacerdote», órgão da Obra das Vocações tomou parte de todo coração naquelas solenidades e congratula-se sinceramente com os Revmos. novos sacerdotes e com os demais jovens ordenados e suas Exmas. Familias.

JORDÃO AO NOSSO LADO

Fundação do seu Centro

Em companhia do Revmo. Mons. Vicente Martins chegou no dia 13 de Nov. ao Jordão capela sobre a serra do Rosario, o Diretor e Delegado Diocesano da Obra das Vocações, o qual foi levar aquela localidade a sua palavra de entusiasmo sobre o momento-problema sacerdotal.

Celebrado o triduo a S. José com pregações adequadas ás circunstancias e comentarios oportunos, deixou ali fundado um Centro da Obra das Vocações com regular numero de socios. A Diretoria do Centro ficou assim composta: Fideralino Gomes Parente, presidente, José de Lourdes de Vasconcelos, secretario, Francisca F. Lima, tesoureira. Zeladoras: Raimunda Roiz de Araujo, Neomesia do E. Santo, Benedita A. Cavalcante, Maria A. Cavalcante, Neca Barbosa, Luiza F. Lima e Neomesia Rita e Zelador: Antonio Meudes e outros, cujos nomes nos escaparam.

No dia 19, data da fundação o Diretor Geral celebrou ás 7 horas pelos socios e em seguida a missa fez recepção de fitas. As 8, 1/2 fez um longo desfile terminando com uma homenagem de filial respeito ao Revmo. Vigario. Foi batida uma chapa fotografica da Diretoria com as zeladoras.

Desejamos muita prosperidade ao novo Centro e esperamos vê-lo dentro em pouco, forte, vigoroso e com grande numero de bons socios.

Seminario Diocesano

Aviso aos candidatos ao Seminario em 1942

No dia 16 de Janeiro de 1942, effectuar-se-á o Exame de Admissão dos candidatos ao Seminario de Sobral, tendo início ás 8 horas, no Seminario, Bethania.

Os candidatos serão examinados nas seguintes Disciplinas:

PORTUGUES
 ARITHMETICA
 GEOGRAPHIA
 HISTORIA DO BRASIL
 SCIENCIAS PHISICAS E NATURAES

podendo os mesmos se utilizar da colleção de Gaspar de Freitas para o Curso de Admissão dos Collegios.

Approvado, o candidato fará, a partir do dia 16, um requerimento ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, pedindo sua matricula no Seminario, juntando ao dito documento o attestado do Revmo. Vigario da Freguezia á que pertence. No acto da matricula apresentará ao Padre Reitor os seguintes papeis:

- Certidão de filiação legitima perante á Egreja
- Certidão de Baptismo
- Certidão de Chrisma
- Attestado medico de isenção de molestias contagiosas ou chronicas.
- Attestado de vaccina anti-variolica.

Deve apresentar o nome de seu Correspondente, na cidade de Sobral, devidamente constituído e auctorizado, responsavel pelo pagamento da pensão e extraordinarios. Esta exigencia, da qual ninguem será dispensado, se refere aos candidatos cujos paes residem fora de Sobral.

Os interessados poderão adquerir Prospectos dos Estatutos do Seminario na Curia Diocesana, com o Sr. Antonio Porto, ou com o Padre Reitor, ou com os Revmos. Padres Joaquim Arnobio e Sabino Loyola, em Sobral.

Foram remettidos PROSPECTOS aos Revmos. Vigarios com os quais poderão tambem adquerir.

O Seminario reabrir-se-á, no dia 8 de Fevereiro.

Sobral, 23 de Novembro de 1941.

Padre José Osmar Carneiro
 Reitor